

A utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas aulas de educação física escolar em períodos pandêmicos

Renan Cesar das Virgens da Cruz

DOI: [10.47573/aya.5379.2.68.4](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.68.4)

RESUMO

Esta pesquisa, levanta o seguinte problema: Como os professores de educação física escolar percebem a utilização das TIC's em suas aulas? Tendo como objetivo refletir sobre o papel das TIC's e especificamente a utilização da informática enquanto objeto pedagógico de ensino-aprendizagem escolar. Para isso foi adotado o método quali-quantitativo onde se fez da utilização de um formulário online (Google forms), contendo 06 questões fechadas e 02 abertas para 02 professores de Educação Física das duas escolas pertencentes a rede estadual do município de Pojuca Bahia. Para a análise, reflexão e discussão de tais resultados, utilizou-se da interpretação subjetiva dos dados (Minayo, 2013). Dos professores entrevistados, apenas 01 professor não se sentiu seguro em meio a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's), dessa forma, podemos considerar que as TIC's tornam-se importantes ferramentas didático-pedagógicas para as aulas, sejam elas presenciais ou não presenciais, já que a partir de agora a utilização das ferramentas tecnológicas fazem parte do universo escolar.

Palavras-chave: tics. pandemia. educação física escolar.

INTRODUÇÃO

Após uma revolução industrial tardia no Brasil, sendo esta datada aproximadamente no final do século XX e início do século XXI (podemos assim dizer que) os avanços tecnológicos que aqui se inicializaram, pouco a pouco movimentaram o país em diversos segmentos, assim como: econômico, científico, tecnológico e educativo. A sociedade brasileira em sua maior parte, era alimentada por uma das principais fontes de transmissão e disseminação de conhecimentos, advindas principalmente de jornais impressos, logo depois, os sistemas de telecomunicações assumiram um papel de informar a população brasileira através do rádio e TV. E com o avanço da industrialização, os computadores (desktop e móveis) com acesso à Internet marcam o cotidiano contemporâneo.

Assim as Tics ou Tecnologias da Informação e da Comunicação, são produtos frutos da criação humana, que tem como objetivo possibilitar o acesso ao conhecimento e/ou propiciar informações por meio de hardware e softwares que facilitam a vida destes mesmos. E embora recentemente ela seja vista como algo novo ou inovador, o computador como exemplo, faz em média 76 anos a contar pela primeira máquina que ficou conhecido como ENIAC, onde a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) diz que, por meio desta descoberta foi construído aqui no Brasil no ano de 1972 o primeiro computador desenvolvido pela escola Politécnica da USP e que após meio século, uma grande parcela da sociedade brasileira ainda não conseguiria tirar proveito de recursos tecnológicos.

Em pesquisas recentes, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem mostrando que uma grande parte da população brasileira se enquadra na classificação média-baixa dos parâmetros consideráveis na escala social do país onde os estados como norte e nordeste apresentam indicadores de pobreza acima da média nacional, o que representa os 40 milhões de pessoas que ainda não têm acesso à internet no país (IBGE, 2019).

No final de 2019 foi descoberto um novo vírus infeccioso denominado Scar SARS-CoV 2 (COVID 19) que foi anunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de

2020 como uma emergência de importância internacional (OPAS/OMS, 2021). Então o Ministério da Saúde do Brasil editou a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 declarando emergência em saúde pública de importância nacional (BRASIL, 2020). Logo após os anúncios, em 11 de março de 2020, a OMS caracteriza a COVID-19 como uma pandemia, tomando medidas sanitárias e subsequentemente as medidas restritivas que ocasionaram em restrição e isolamento social como método adotado em combate à proliferação da doença.

Essas medidas adotadas levaram as unidades de ensino pública e privada do país a assumirem o modelo de ensino remoto, ao qual a utilização e a massificação dos recursos tecnológicos substituíram os encontros presenciais por encontros virtuais para que assim houvesse uma continuidade da educação formal no Brasil (Coelho & Marques, 2020).

A pandemia abalou os diversos setores do mundo, a exemplo o setor econômico que conseqüentemente agravou os indicadores sociais para o aumento do índice de pobreza no país. No Brasil diversos estados e municípios tiveram autonomia de executarem ações que viabilizassem as políticas educacionais de inclusão ao acesso às tecnologias digitais, sendo oferecidos às crianças e aos jovens estudantes aparelhos, chips com internet e até bolsas que oportunizaram aos menos favorecidos o acesso a este universo e logo posteriormente foi dado a largada para a execução do plano de retomada virtual, onde muitas das disciplinas escolares, conseguiram fazer com que as suas aulas síncronas e assíncronas fossem apresentadas em uma sala de aula virtual (como o Google classroom) e/ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Com a educação física escolar também não foi diferente, neste contexto, o presente estudo apresenta a sua relevância ao refletir sobre o papel do professor de educação física escolar no ensino remoto em um cenário em que a utilização das tecnologias da informação e da comunicação fazem parte do processo didático-pedagógico e de ensino-aprendizagem escolar.

Onde foi considerado a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) nas aulas de educação física escolar utilizadas pelos professores de educação física com o propósito de ministrar as suas aulas em um formato remoto durante a pandemia em 2021. A pesquisa teve como base duas escolas estaduais no município de Pojuca - BA, onde foi levantado o seguinte problema: Como as TIC's são utilizadas pelos professores de educação física em suas aulas?

Este trabalho tem como objetivo analisar as informações dos professores de Educação Física da rede estadual do município de Pojuca-BA, referente a utilização das TIC's e a importância desses recursos tecnológicos para as aulas de Educação Física escolar, onde entrevistamos professores de educação física visando identificar¹ quais foram os recursos tecnológicos mais utilizados em aulas remotas, expor² a importância das TIC's para as aulas de educação física escolar e mostrar³ as principais dificuldades enfrentadas por esses profissionais.

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa quali-quantitativa onde esse método “[...] interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106).

Foi realizado primeiramente um levantamento das escolas que pertencem a rede pública e que oferta o Ensino Médio, onde encontramos um número considerável de unidades escolares para um município interiorano, no total foram encontradas 32 escolas (ativas, o que representa o

nosso 100%). Sendo que 18 (56%) delas são públicas, 14 (44%) são privadas e apenas 02 (6%) se delimitaram a nossa pesquisa. A pesquisa foi realizada apenas em 02 escolas da rede estadual, no município de Pojuca - BAHIA, região metropolitana de Salvador - BA (especificamente 67 km da capital).

Imagem do autor construída a partir de um software de edição de planilha

MAPEAMENTO DAS UNIDADES		
TOTAL	32	100%
PÚBLICA	18	56%
PRIVADA	14	44%
UNIDADES PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO	2	6%

Sendo que as amostras foram composta exclusivamente por 02 professores que estão lotados nestas unidades de ensino ou seja um professor em cada escola. Utilizamos como critérios metodológicos: ser efetivo, especialista em educação física escolar e residente local. E assim disponibilizamos um formulário online (Google forms) em abril de 2021, contendo 06 questões fechadas e 02 abertas para que a partir desses dados, pudéssemos realizar a sistematização e estruturação desta pesquisa. A análise, reflexão e discussão de tais resultados, utilizou-se da interpretação subjetiva dos dados (Minayo, 2013).

DESENVOLVIMENTO

Com a restrição e o distanciamento social das pessoas, diversas construções sociais de ensino no país, temporariamente sedem os seus espaços. Colocando-se sob forma virtual nos próprios lares dos sujeitos, descentralizando o que por séculos era visto como paradigma da educação. Novas tendências pedagógicas ganham formas, onde olhares para os estudantes tornam-se algo mais evidente no qual esses mesmos professores formadores das diversas disciplinas ganham um novo papel, passando a serem menos conteudistas, mediando e/ou tutorando os saberes discentes.

Mas a escola e os professores estavam preparados para enfrentar esse processo que deu início a uma ruptura nos ambientes escolares? Todos os professores sabem utilizar os computadores e tais equipamentos tecnológicos? Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio PCN+ “[...] o professor deve ser capaz de fazer uso de tais recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a aumentar as possibilidades de aprendizagem dos alunos” (Brasil, 2002, p.43)

Para NASCIMENTO (2009, p.36) “[...] Não há como a escola atual deixar de reconhecer a influência da informática na sociedade moderna e os reflexos dessa ferramenta na área educacional”. Pois com a utilização do computador na educação é possível ao professor e à escola dinamizarem o processo de ensino aprendizagem com aulas mais criativas, mais motivadoras e que despertem, nos alunos, a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer descobertas. A dimensão da informática na educação não está, portanto, restrita à informatização da parte administrativa da escola ou ao ensino da informática para os alunos.

"Quando falamos em computador, nos lembramos da informática, que é o conjunto de métodos e técnicas para o tratamento automático da informação. Para isso, precisamos de um equipamento: o computador, que é um equipamento com capacidade para receber, processar, produzir e armazenar grandes volumes de informações". (MIRANDA & MATTAR, 2014 P.19)

Segundo este mesmo autor (MIRANDA & MATTAR, 2014 p.26) existem variados tipos de computadores que atendem as mais diversas especificidades e demandas socioculturais e dentro delas algumas categorias de computadores são encontradas três, sendo elas:

Servidor corporativo: o nome já revela a sua especificidade, que é uma máquina voltada para as atividades organizacionais utilizadas nas grandes corporações, esse computador possui uma gigantesca capacidade de processamento e substituiu o antigo mainframe (este ocupava muito espaço e não é comercializado a pessoas físicas).

O PC (Personal Computer) Desktop: que basicamente é um computador pessoal de mesa, não portátil, comercializado em lojas especializadas para atender o seu respectivo público (pessoa física) existindo também variáveis especificações técnicas de hardware que pode agradar aos seus públicos que vai de um usuário comum até aos mais avançados (como designers e pro gamers por exemplo).

Os microcomputadores portáteis e de fácil mobilidade: como o Netbook, notebook, Tablet e Smartphones que embora seja um telefone celular, possui funções encontradas em computadores, como acesso à internet e execução de programas.

Entretanto, quando falamos em computador (es) não devemos esquecer também das nomenclaturas existentes pertencente a área das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) que são os:

Hardwares, termo esse que representa os objetos físicos e pode ser muito bem resumido como os componentes perceptíveis e/ou concretos tanto externo quanto internamente compoendo o todo de um computador e os softwares que são representados como o "oposto", ou seja, não são elementos concretos, mas sim o que diz respeito as partes lógicas, usadas no computador assim como os sistemas operacionais e os programas muitas das vezes utilizados por nós em nosso dia a dia. (MIRANDA & MATTAR, 2014)

RESULTADO E DISCUSSÕES

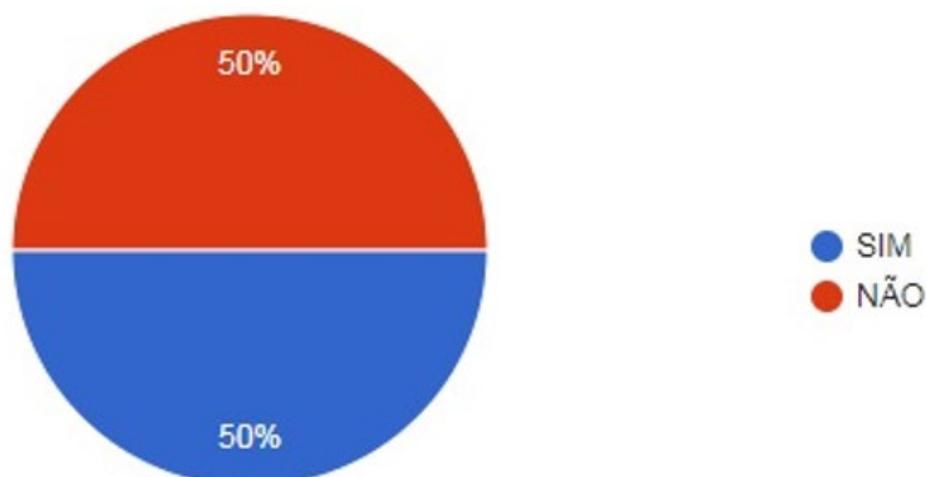
Segundo o site do conselho estadual de educação do estado da Bahia (CEE-BA, 2021) "[...] no início da pandemia ocasionada pela COVID-19, como forma de viabilizar as aulas nos domicílios dos estudantes, enquanto perdurarem os decretos de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública, que suspendem as atividades presenciais nas instituições de ensino". Sendo assim todas as aulas ganharam um formato remoto, então foi perguntado aos 02 entrevistados como eles estavam executando as suas aulas de educação física escolar na unidade de ensino a qual eles fazem parte. Ambos os 02 professores responderam que de forma online/virtual, onde essas aulas eram executadas através da plataforma google classroom (sala de aula da google) o que representa o 100% em nosso gráfico.

Imagem Autoral - questão 01 resposta dos 02 entrevistados



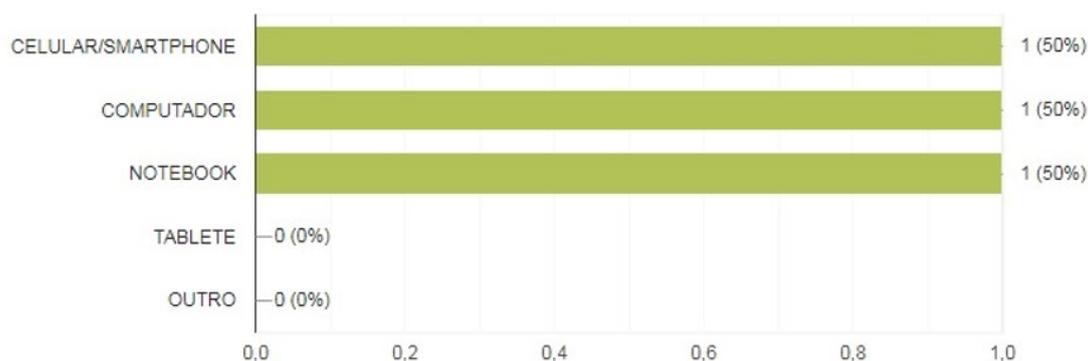
Em uma outra questão foi perguntado se os professores se sentiam preparados e/ou capacitados para ministrar aulas remotas. 01 dos professores respondeu que sim e 01 professor respondeu que não se sentia preparado para a ministrar aulas remotas, o que representa as divisões de 50% no gráfico.

Imagem Autoral - Questão 02 resposta dos 02 entrevistados



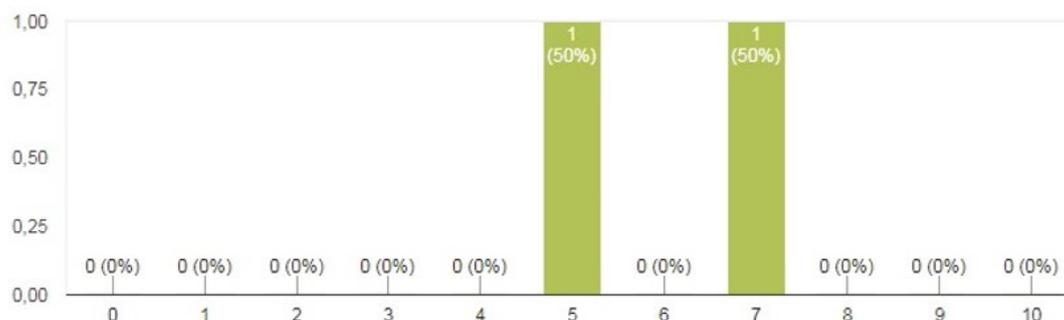
Em uma terceira questão, foi perguntado qual (is) do (s) aparelho (s) abaixo, você tem utilizado para ministrar a (s) sua (s) aula (s) de ensino remoto. das 02 respostas, tivemos algum muito interessante 01 dos professores utiliza em suas aulas equipamentos portateis assim como o smartphone e o notebook enquanto o outro professor utiliza o PC desktop (computador pessoal de mesa) o que fica representado em nosso gráfico as variáveis de 50%.

Imagem Autoral - Questão 03 resposta dos 02 entrevistados



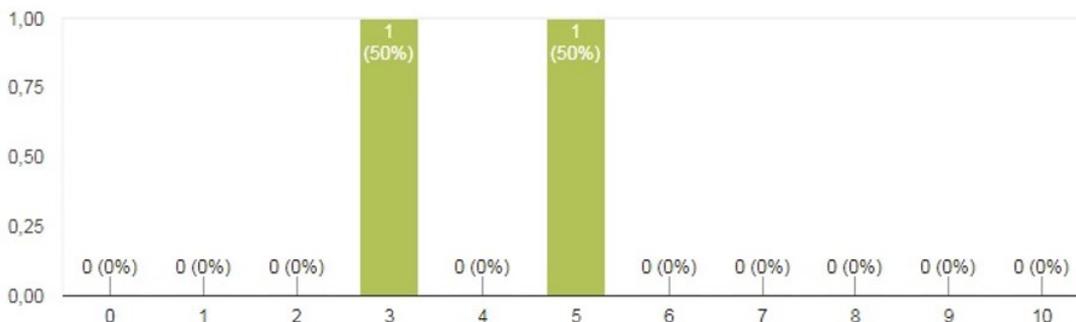
Na quarta questão foi solicitado aos 02 professores que eles avaliassem o andamento de suas aulas remotas e dentro de uma escala de 0 – 10 onde 0 significava totalmente ruim: e o 10 significava excelente, tivemos os seguintes resultados. 01 dos professores respondeu 5 ou seja de forma regular e outro de 7 bom.

Imagem Autoral - Questão 04 resposta dos 02 entrevistados



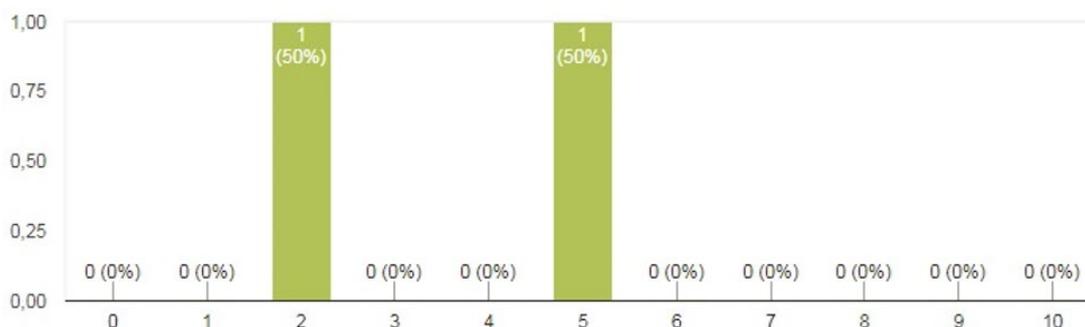
Após terem respondido a questão anterior foi solicitado que fizessem uma reflexão a respeito do ensino remoto oferecido pela escola na qual eles fazem parte e em seguida estes mesmos avaliassem o desempenho da escola de uma escala de 0 a 10. 01 dos professores respondeu 3 o que significa ruim e o outro 5 regular.

Imagem Autoral - Questão 05 resposta dos 02 entrevistados



A penúltima questão solicitou que os 02 professores dentro uma escala de 0 a 10, avaliassem o quanto a escola estava preparada para oferecer o ensino remoto aos estudantes. O que resultou nos seguintes resultados 2 ruim e 5 regular.

Imagem Autoral - Questão 06 resposta dos 02 entrevistados



Nas últimas questões abertas, os professores ainda tiveram a oportunidade de comentarem sobre o desenvolvimento das práticas corporais em educação física escolar no ensino remoto, 01 dos professores deixou o campo em branco e o outro disse o seguinte:

"Considerando que temos apenas um mês de início das aulas remotas no Estado, tive apenas a experiência inicial, onde desenvolvi uma aula expositiva e em momento destinado a prática apliquei técnicas de alongamento e relaxamento. Nas aulas síncronas e assíncronas pretendo realizar momentos de práticas, pois acredito ser possível" (professor entrevistado).

E em relação as dificuldades encontradas e/ou observadas por esses professores tivemos duas opiniões a respeito da utilização das TIC's onde o primeiro entrevistado disse que:

"A falta de capacitação e o despreparo dos professores para uso das tecnologias, a desigualdade de acesso a aparelhos e Internet, a falta de motivação dos estudantes". (Professor 1).

São os principais fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes durante o ensino remoto. O segundo entrevistado confirma dizendo que com "O distanciamento físico, acredito que o afastamento afrouxa as relações sociais e torna o momento menos produtivo" (professor 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa expuseram como a utilização das TIC's auxiliam no processo de ensino-aprendizagem as aulas de Educação Física escolar em períodos pandêmicos. Onde indentificamos que a qualificação docente foi um fator considerável que possibilitou na eficiência das aulas remotas, sendo que dos dois professores entrevistados, apenas 01 professor não se sentiu seguro em meio a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's), percebemos também que ambas as escolas pelas quais os professores de Educação física trabalham (dentro do nosso entendimento), ainda buscam meios para melhorar as suas práxis educativas relacionadas ao ensino remoto, já que a partir de agora a utilização das ferramentas tecnológicas fazem parte do universo escolar.

Dessa forma, podemos considerar que as TIC's tornam-se importantes ferramentas didático pedagógica para as aulas, sejam elas presenciais ou não presenciais. O estado precisa entretanto capacitar os docentes para essa nova realidade, sendo necessário ações que viabilizem as políticas públicas voltadas para a educação, assim como a formação inicial e continuada

dos docentes, o investimento em equipamentos e/ou em uma infra-estrutura capaz de suprir as necessidades da comunidade escolar e projetos capazes de orientar, conscientizar e incentivar os professores e estudantes a utilizarem as ferramentas tecnológicas, assim como a promoção de softwares na educação e inclusive para as aulas de educação física escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388#:~:text=Declara%20Emerg%C3%Aancia%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%BAblica,Coronav%C3%ADrus%20\(2019%2DnCoV\).&text=Considerando%20que%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20demanda,Art.](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388#:~:text=Declara%20Emerg%C3%Aancia%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%BAblica,Coronav%C3%ADrus%20(2019%2DnCoV).&text=Considerando%20que%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20demanda,Art.)> Acessado em 08/01/22 às 10:05 am.

Coelho, C. G, Xavier, F. V. F, & Marques, A. C. G. (2020). Educação física escolar em tempos de pandemia da covid-19: a participação dos alunos de ensino médio no ensino remoto. *Intercontinental Journal on Physical Education*, 2(3), e 2020018. Disponível em: <<http://www.ijpe.periodikos.com.br/article/5f87ba8e0e882579783901ab>> Acessado em 08/01/22 às 13:02 am.

EBC - AGÊNCIA BRASIL COMUNICAÇÃO. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/pesquisa-e-inovacao/audio/2018-07/historia-hoje-primeiro-computador-brasileiro-foi-criado-na-usp-ha/>> Acessado em: 05/01/21 às 15:29 pm.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes. Informática Básica / Luiz Fernando Fernandes Miranda Mirtes Mahon Mattar. – Recife: IFPE, 2014.

Nascimento, João Kerginaldo Firmino do. Informática aplicada à educação. / João Kerginaldo Firmino do Nascimento. - Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

OPAS/OMS - Organização Pan-Americana de Saúde / Organização Mundial da Saúde Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>> Acessado em 08/01/22 às 09:54 am.

Secretaria de Educação do Estado (SEC) Bahia. Guia do estudante e da família 2020/2021. Disponível em: <<http://www.bahia.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/cartilhaaulasremotas.pdf>> Acessado em: 19/01/2022 às 09:00 am